1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Pseudohipoparatireoidismo Como Diagnóstico Diferencial De Convulsão Em Departamento De Emergência Pediátrica.

Autores: THALITA ALVES DE OLIVEIRA;LORENA BORGES QUEIROZ;TATIANA SANTOS RODRIGUES;TIAGO ARTUR LYRA LEITE;MAYARA A DE MOURA FRAZÃO;FERNANDA P P DE CARVALHO;ANDRESSA MARY CARDOSO DE SOUSA;JULIANE MACHADO MARCHESE;ANA BARBARA MAROJA DE QUEIROZ;AMANDA GIFONI ARAGÃO;TABATHA ANDRADE G C B GOMES;PEDRO PAULO PEREIRA CAIXETA

Resumo: INTRODUÇÃO: O pseudohipoparatireoidismo (PHP) é uma desordem genética na qual órgãos alvos possuem resistência à ação do paratormônio, resultando em hipocalcemia, hiperfosfatemia e concentrações plasmáticas elevadas desse hormônio. O quadro clínico, resultado da velocidade de instalação e gravidade da hipocalcemia, se caracteriza por parestesia perioral e periférica, cãimbras, fraqueza muscular e mialgia. Nos quadros mais graves, pode ocorrer broncoespasmo, tontura, tetania, espasmo carpopedal, além de convulsões generalizadas. Alterações eletrocardiográficas como o aumento do intervalo QT, que pode progredir para fibrilação ventricular e parada cardíaca, também ocorre, constituindo uma emergência clínica OBJETIVO: Relatar um caso de PHP no contexto da emergência pediátrica, evidenciando a importância deste diagnóstico diferencial nos quadros convulsivos. METODOLOGIA: Não se aplica RESULTADOS: D.E.B.G, 11 anos, quadro de desequilíbrio associado a tremores esporádicos em membros inferiores há 2 meses, com intensificação dos sintomas há 10 dias, chegando a apresentar cerca de 15 episódios de tremores por dia, com duração média de 10 segundos. Queixava-se também de mioclonia e dificuldade respiratória ocasionais. Inicialmente, aventada hipótese de convulsão. Exames laboratoriais revelaram hipocalcemia (7,2 mg/dl), hiperfosfatemia (9,4 mg/dl), TC de crânio evidenciou calcificação nos núcleos da base, aventando-se a hipótese diagnóstica de PHP. Eletrocardiograma mostrava aumento do intervalo QT, sendo necessária a reposição em bolus de gluconato de cálcio. CONCLUSÃO: Crise convulsiva é um dos motivos mais frequentes de procura a emergência pediátrica (1% das crianças até 14 anos apresentarão uma crise epiléptica afebril). Assim, é essencial o conhecimento de que distúrbios metabólicos devem ser investigados na emergência. A hipocalcemia, apesar de causa mais rara de convulsões, deve ser rapidamente identificada e tratada, evitando outros eventos ameaçadores a vida. O diagnóstico de PHP deve ser aventado nesses casos, evitando-se postergar o diagnóstico e prevenindo possíveis complicações. Por ser um distúrbio hidroeletrolítico menos frequente nas emergências pediátricas, a hipocalcemia e seus diagnósticos etiológicos podem passar desapercebidos inicialmente. É importante capacitar os pediatras da emergência para tal evento como causa de crises convulsivas e iniciar a terapêutica adequada precocemente, evitando complicações a longo prazo.